



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

Colégio da Especialidade de Anatomia Patológica

Inquérito de Caracterização dos Serviços - Atribuição de Idoneidade e Capacidade Formativa

Identificação do Serviço / Departamento e Dados de Preenchimento do Inquérito

Ano de Referência <i>(a que se referem os dados do presente inquérito)</i>	
Instituição / Unidade	
Localidade	
Diretor de Serviço	
Data de Preenchimento do Inquérito	
Responsável pelo Preenchimento do Inquérito	
Cargo / Função do Responsável pelo Preenchimento do Inquérito	
Assinatura do Responsável pelo Preenchimento deste Inquérito Nota: A assinatura digital tem a mesma validade legal que uma assinatura à mão; não devem ser consideradas as digitalizações de assinaturas escritas à mão	



Caracterização do Serviço / Departamento

Os dados adiante prestados devem corresponder à informação atualizada à data de 31 de dezembro do ano de referência.

A medida referência de equivalente de tempo completo (ETC) é de 40 horas semanais. Devem ser contabilizados todos os profissionais de cada categoria profissional, independentemente da modalidade do seu vínculo contratual.

1. Recursos Humanos	Número
Médicos Especialistas	
Assistentes Graduados Sénior de Anatomia Patológica	
Assistentes Graduados de Anatomia Patológica	
Assistentes de Anatomia Patológica	
Médicos Especialistas de Anatomia Patológica Tarefeiros / Prestadores	
Médicos Especialistas de Outras Especialidades com Atividade Diagnóstica no Serviço	
<i>Equivalentes de Tempo Completo (ETC)</i>	
Técnicos Superiores de Anatomia Patológica	
Com Pós-Graduação em Macroscopia	
Dedicados à Macroscopia (biópsias e peças)	
Dedicados à Histopatologia	
Dedicados à Citopatologia (ie, Citotécnicos)	
- Citotécnicos para <i>Screening</i> de Citologia Ginecológica	
- Citotécnicos para <i>Screening</i> de Citologia Não Ginecológica	
Habilitados para Realizar Exames de Autópsia de Adulto	
Habilitados para Realizar Exames de Autópsia Fetais / Peri-Natais	



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

1. Recursos Humanos (continuação)	Número
Técnicos Superiores de Anatomia Patológica (continuação)	
Com Especialização em Patologia Molecular	
<i>Equivalentes de Tempo Completo (ETC)</i>	
Assistentes Técnicos / Administrativos	
<i>Equivalentes de Tempo Completo (ETC)</i>	
Assistentes Operacionais	
Habilitados para Realizar Exames de Autópsia de Adulto	
<i>Equivalentes de Tempo Completo (ETC)</i>	
Outros Profissionais de Saúde	
Categoria(s) Profissional(is):	
<i>Equivalentes de Tempo Completo (ETC)</i>	

2. Estrutura, Instalações e Equipamentos Básicos	
O serviço cumpre os requisitos necessários constantes na Portaria nº 87/2024/1 de 11 de março (ou outra que entretanto a substitua)?	☐ Sim ☐ Não



3. Sistemas de Arquivo, Armazenamento e Codificação	
O serviço dispõe de arquivo organizado de blocos de parafina e de lâminas?	☐ Sim ☐ Não
Tempos de Arquivo (em anos)	
- Blocos de Parafina	
- Lâminas de Histologia	
- Lâminas de Citologia	
O serviço dispõe de um sistema de gestão e arquivo de relatórios informatizados?	☐ Sim ☐ Não
O serviço utiliza o sistema de codificação SNOMED?	☐ Sim ☐ Não
O serviço utiliza o sistema de codificação ICD-O?	☐ Sim ☐ Não



4. Áreas de Diagnóstico e Tecnologias Laboratoriais

O serviço dispõe de quais destas valências diagnósticas / tecnologias laboratoriais?

- ☐ Histopatologia
- ☐ Citopatologia
- ☐ Autópsias de Adulto
- ☐ Autópsias Fetais / Peri-natais
- ☐ Histoquímica
- ☐ Imunohistoquímica
- ☐ Patologia Molecular

Que outras valências diagnósticas / tecnologias laboratoriais existem no serviço?

- ☐ Imunofluorescência
- ☐ Hibridação in situ (CISH, SISH, FISH)
- ☐ Microscopia Eletrónica
- ☐ Citometria de Fluxo
- ☐ Genotipagem
- ☐ Outra(s):



5. Atividade e Proficiência Diagnóstica

Para a apreciação feita em toda a tabela 5, só deve ser considerada a atividade assistencial do serviço que esteja rotineiramente disponível para observação e formação de internos (ie, não deve ser contabilizada atividade programada / normal, "produção adicional", "SIGIC", ou outra tipologia de atividade que não esteja rotineiramente integrada na rotina de trabalho dos internos ou que seja externalizada).

Nota:

1 - considera-se "externalização" quando, pelo menos, a observação microscópica e a elaboração do relatório anatomopatológico são realizados noutro serviço ou laboratório;

2 - os casos de "revisão de lâminas" e os casos de "consulta diagnóstica / 2ª opinião", recebidos de outra instituição, devem ser apenas contabilizados no respetivo campo

3 - para mais informações sobre os níveis de complexidade de cada um dos exames de histopatologia, deverá ser consultado o anexo 1 do presente documento

4 - todos os campos são de preenchimento obrigatório, excepto os devidamente assinalados como "opcionais"

5 - os campos sem informação serão interpretados como "0 (zero)"

Nº Total de Autópsias de Adulto	
Autópsia de Adulto, sem Sistema Nervoso Central	
Autópsia de Adulto, com Cérebro	
Autópsia de Adulto, com Cérebro e Medula Espinhal	
Autópsia limitada, regional	
Autópsia limitada, 1 órgão	
Nº de Autópsias de Recém-nascido, Lactente e Criança / Infantil	
Nº de Autópsias de Feto com mais de 11 semanas, nado morto	



5. Atividade e Proficiência Diagnóstica (continuação)				
Citopatologia	Nº de Exames Internos	Nº de casos para “Revisão” recebidos do exterior	Nº de casos de “Consulta Diagnóstica / 2ª Opinião” recebidos	Nº de casos de “Consulta Diagnóstica / 2ª Opinião” enviados
Cervico-vaginal (processamento automatizado)				
Cervico-vaginal (esfregaço)				
Esfoliativa não cervico-vaginal (processamento automatizado)				
Esfoliativa não cervico-vaginal (esfregaço)				
Aspirativa (processamento automatizado)				
Aspirativa (esfregaço)				
Citoblocos				
Atos de punção aspirativa com agulha fina, guiados por palpação				
Atos de punção aspirativa com agulha fina, guiados por imagiologia				
Avaliações rápidas de adequabilidade de amostras (ROSE)				
Outros exames de citopatologia (se aplicável): _____				



5. Atividade e Proficiência Diagnóstica (continuação)				
Histopatologia	Nº de Exames Internos	Nº de casos para “Revisão” recebidos do exterior	Nº de casos de “Consulta Diagnóstica / 2ª Opinião” recebidos	Nº de casos de “Consulta Diagnóstica / 2ª Opinião” enviados
<i>Exame histológico de produto de biópsia, por agulha, pinça ou similar</i>				
Nível IV				
Nível V				
<i>Exame histológico de produto de biópsia, por agulha, pinça ou similar, complexa</i>				
Nível IV				
Nível V				
<i>Exame macroscópico e histológico de produto de biópsia incisional ou excisional, raspagem, curetagem ou de eliminação espontânea</i>				
Nível II				
Nível III				
Nível IV				
Nível V				
<i>Exame macroscópico e histológico de peça de ressecção cirúrgica ou de feto com 11 semanas ou menos</i>				
Nível II				
Nível III				
Nível IV				
Nível V				
Nível VI				
<i>Exame macroscópico e histológico de peça de ressecção cirúrgica com dissecação ganglionar e/ou avaliação da margem circunferencial e/ou mapeamento</i>				
Nível V				
Nível VI				



5. Atividade e Proficiência Diagnóstica (continuação)

Para a apreciação feita em toda a tabela 5, só deve ser considerada a atividade assistencial do serviço que esteja rotineiramente disponível para observação e formação de internos (ie, não deve ser contabilizada atividade programada / normal, "produção adicional", "SIGIC", ou outra tipologia de atividade que não esteja rotineiramente integrada na rotina de trabalho dos internos ou que seja externalizada).

Nota:

- 1 - considera-se "externalização" quando, pelo menos, a observação microscópica e a elaboração do relatório anatomopatológico são realizados noutro Serviço ou Laboratório;
- 2 - os casos de "revisão de lâminas" e os casos de "consulta diagnóstica / 2ª opinião", recebidos de outra instituição, devem ser apenas contabilizados no respetivo campo
- 3 - para mais informações sobre os níveis de complexidade de cada um dos exames de histopatologia, deverá ser consultada a tabela anexa ao presente documento
- 4 - todos os campos são de preenchimento obrigatório, excepto os devidamente assinalados como "opcionais"

Exames Intra-Operatórios

O serviço possui uma escala organizada de apoio ao bloco operatório para a realização de exames intra-operatórios?

☐ Sim

☐ Não

Nº Total de Exames Intra-Operatórios

Macroscópicos (opcional)

Citológicos - *imprints*, raspados, esfregaços (opcional)

Histológicos - cortes de congelação (opcional)

Outras técnicas (opcional):



5. Atividade e Proficiência Diagnóstica (continuação)		
Exames Especiais	Realizados no Serviço	Externalizados para Outra Instituição
Técnica de Histoquímica (Total)		
Técnicas de Histoquímica Grupo I: HE, ZN, colorações com prata (opcional)		
Técnicas de Histoquímica Grupo II: restantes, excepto constituintes enzimáticos (opcional)		
Técnicas de Histoquímica Grupo III: identificação de constituintes enzimáticos (opcional)		
Imunocito(histo)química (Total)		
O serviço dispõe de modalidade de dupla marcação / multiplex?	☐ Sim ☐ Não	
Imunofluorescência (Total)		
Microscopia Eletrónica (Total)		
Análise morfométrica		
No serviço, realiza-se análise morfométrica de amostras?	☐ Sim ☐ Não	
Banco de Tumores		
No serviço, faz-se colheita e armazenamento de amostras para criopreservação de tecidos e tumores?	☐ Ambos ☐ Apenas colheita ☐ Apenas armazenamento ☐ Não	



5. Atividade e Proficiência Diagnóstica (continuação)		
Exames Especiais	Realizados no Serviço	Externalizados para Outra Instituição
Exames de Patologia Molecular		
Análise e Selecção de Material para Estudos de Biologia Molecular		
Deteccção de DNA / RNA por hibridação in situ		
Deteccção de DNA / RNA por hibridação in situ fluorescente		
Genotipagem de HPV por PCR		
Análise proteica de tecido por Western Blot		
Pesquisa de mutações (<i>Idylla</i> , NGS, etc...)		
Os internos participam na interpretação e redação de relatórios de patologia molecular?	☐ Sim ☐ Não	
Outras técnicas de biologia molecular: _____ _____ _____		
Outros Exames Especiais: _____ _____		



5. Atividade e Proficiência Diagnóstica (continuação)

Áreas do Conhecimento em que o Serviço tem Especial Experiência e Proficiência, Reconhecidas a Nível Nacional e/ou Internacional

- ☐ Autópsia anátomo-clínica
- ☐ Cabeça e pescoço
- ☐ Citopatologia
- ☐ Dermatopatologia
- ☐ Ginecopatologia
- ☐ Hematopatologia
- ☐ Neuropatologia
- ☐ Nefropatologia
- ☐ Patologia de Tecidos Moles
- ☐ Patologia Fetoplacentar

- ☐ Patologia Hepática
- ☐ Patologia Mamária
- ☐ Patologia Oftalmológica
- ☐ Patologia Óssea
- ☐ Patologia Pediátrica
- ☐ Patologia Torácica
- ☐ Sistema Cardiovascular
- ☐ Sistema Digestivo
- ☐ Sistema Endócrino
- ☐ Uropatologia
- ☐ Outras: _____

Para as áreas do conhecimento assinaladas, indique o número anual de exames do serviço disponíveis para formação dos internos, para cada tipo de amostra / exame

Área do Conhecimento	Citologias	Biópsias	Peças	Revisões de Lâminas	Pedidos de Casos de Consulta Recebidos do Exterior



6. Controlo e Garantia de Qualidade	
O serviço participa em programas de controlo e garantia de qualidade (internos e/ou externos)?	☐ Sim ☐ Não
Se sim, qual / quais?	
O serviço tem processo(s) de certificação implementado(s)?	☐ Sim ☐ Não
Se sim, qual / quais?	
O serviço tem processo de acreditação implementado?	☐ Sim ☐ Não
Se sim, qual / quais?	



7. Organização Formativa	
No serviço, existe um médico especialista em Anatomia Patológica responsável pelo Internato Médico no serviço, designado pelo diretor de serviço?	☐ Sim ☐ Não
O serviço dispõe de documentação individualizada sobre o percurso formativo de cada médico interno?	☐ Sim ☐ Não
No serviço, a atribuição dos orientadores de formação para os médicos internos do serviço, respeita os critérios de atribuição de capacidades formativas (ver documento na página do Colégio da Especialidade de Anatomia Patológica, no site da Ordem dos Médicos), bem como as competências definidas no artigo 16º da Portaria nº 79/2018	☐ Sim ☐ Não
O serviço dispõe de um manual próprio do Internato?	☐ Sim ☐ Não
O serviço oferece estágios formativos de cariz obrigatório e/ou opcional, a médicos internos da especialidade de Anatomia Patológica (da própria e/ou de outras Instituições)? Se sim, qual / quais estágios? <i>As valências abaixo indicadas poderão ser integradas na prática diária do ciclo formativo, sem necessidade de realização de período formativo próprio, quando existem, no serviço / agrupamento de serviços, em quantidade e variedade apropriados para os internos aí colocados.</i>	☐ Sim ☐ Não
☐ Autópsia Anátomo-Clínica (duração: _____) ☐ Patologia Fetoplacentar (duração: _____) ☐ Citopatologia (duração: _____) ☐ Patologia Cirúrgica Oncológica Geral (duração: _____) ☐ Patologia Cirúrgica Não Oncológica Geral (duração: _____) ☐ Biologia Molecular (duração: _____) ☐ Estágio de investigação para desenvolvimento de projeto (duração: _____) ☐ Patologia Cirúrgica Específica (ex:dermatopatologia, hematopatologia, etc...): _____ (duração: _____) _____ (duração: _____) _____ (duração: _____) _____ (duração: _____) _____ (duração: _____) _____ (duração: _____) _____ (duração: _____)	



7. Organização Formativa (continuação)	
Algum dos referidos estágios pode ser considerado um estágio de formação avançada, em área à escolha, pelo facto do serviço ser uma referência nacional ou internacional nessa(s) área(s)? <i>Nota: ter em conta as áreas do conhecimento previamente assinaladas na tabela 5, no campo "Áreas do Conhecimento em que o Serviço tem Especial Experiência e Proficiência, Reconhecidas a Nível Nacional e/ou Internacional"</i>	☐ Sim ☐ Não
Qual / Quais? Duração?	
O Serviço proporciona estágios de formação a Médicos Internos de outras Especialidades?	☐ Sim ☐ Não
Qual / Quais? Duração?	
Existe alguma área do conhecimento, cuja representatividade na casuística do serviço, para formação dos médicos internos, seja escassa/ausente, obrigando à realização de estágio(s) noutro(s) serviço(s) / instituição(ões)?	☐ Sim ☐ Não
Qual / Quais?	
☐ Autópsia Anátomo-Clínica ☐ Patologia Fetoplacentar ☐ Citopatologia ☐ Patologia Cirúrgica Oncológica Geral ☐ Patologia Cirúrgica Não Oncológica Geral ☐ Biologia Molecular ☐ Estágio de investigação para desenvolvimento de projeto ☐ Patologia Cirúrgica Específica (ex:dermatopatologia, hematopatologia, etc...):	
No Serviço, cada médico interno tem à sua disposição um posto de trabalho próprio?	☐ Sim ☐ Não
Quantos postos de trabalho para médicos internos existem no serviço?	



8. Atividade Formativa	
Reuniões do Serviço	
Ocorrem regularmente reuniões de trabalho do serviço, com a participação dos médicos internos?	☐ Sim ☐ Não
Tipo de Reuniões	Periodicidade
☐ a) Apresentação e Discussão de Casos ☐ b) Temáticas / Teóricas ☐ c) "Journal Clubs" ☐ d) Macroscopia ☐ e) Administrativas ☐ f) Outras: _____	a) _____ b) _____ c) _____ d) _____ e) _____ f) _____ _____
Reuniões com Outros Serviços da Instituição	
Ocorrem regularmente reuniões de trabalho com a participação de outros serviços da instituição e envolvimento dos médicos internos?	☐ Sim ☐ Não
Tipo de Reuniões	Periodicidade
☐ a) Anátomo-clínicas ☐ b) Multidisciplinares e de Decisão Terapêutica ☐ c) <i>Molecular Tumor Boards</i> ☐ d) Outras: _____ _____	a) _____ b) _____ c) _____ d) _____ _____
Reuniões com Outros Serviços de Anatomia Patológica	
Os médicos internos do serviço participam regularmente nas reuniões interserviços?	☐ Sim ☐ Não
Os médicos internos do serviço apresentam casos, regularmente, nas reuniões interserviços?	☐ Sim ☐ Não
Outras reuniões regulares com outros serviços em que os médicos internos participam / apresentam casos ou temas?	☐ Sim, em reuniões de: _____ ☐ Não



9. Atividade Científica	
Participação em Projetos de Investigação	
Os médicos internos do serviço / a estagiar no serviço, têm a possibilidade de participar em projetos de investigação científica?	☐ Sim, nacionais ☐ Sim, internacionais ☐ Não
Se sim, em quantos projectos de investigação científica estão envolvidos médicos internos do serviço / a estagiar no serviço, durante o ano de referência? Quantos internos estão envolvidos nesses projectos?	Nº projectos: _____ Nº internos: _____
Comunicações (Orais e Posters) em Congressos Nacionais / Internacionais	
Os médicos internos do serviço / a estagiar no serviço, apresentam comunicações orais , em Congressos nacionais / internacionais?	☐ Sim ☐ Não
Se sim, quantas comunicações orais foram apresentadas, durante este ano, por médicos internos do serviço / a estagiar no serviço, em Congressos nacionais / internacionais?	_____
Os médicos internos do serviço / a estagiar no serviço, apresentam posters , em Congressos nacionais / internacionais?	☐ Sim ☐ Não
Se sim, quantos posters foram apresentados, durante este ano, por médicos internos do serviço / a estagiar no serviço, em Congressos nacionais / internacionais?	_____
Publicações Científicas de Âmbito Nacional e/ou Internacional	
Os médicos internos do serviço / a estagiar no serviço, participam em publicações científicas?	☐ Sim ☐ Não
Em que tipo de publicações científicas se envolvem os médicos internos do serviço / a estagiar no serviço?	☐ Artigos científicos ☐ Capítulos de livros ☐ Outros: _____ _____
Quantos trabalhos científicos foram publicados com a participação de médicos internos do serviço / a estagiar no serviço? <i>Nota: anexar referências bibliográficas ao presente inquérito</i>	_____



10. Acesso a Fontes Bibliográficas

No serviço, existe disponibilidade de acesso a fontes de pesquisa e consulta bibliográfica, em suporte físico ou digital?

☐ Sim

☐ Não

Fontes Bibliográficas Disponíveis para Acesso no Serviço / Instituição?

- ☐ Livros de referência da Especialidade
- ☐ Revistas de referência da Especialidade
- ☐ Acesso a meios de pesquisa bibliográfica *online*
- ☐ Acesso a plataformas de informação médica
- ☐ Outras fontes bibliográficas relevantes disponíveis:

Médicos Internos de Formação Especializada do Serviço

Nos campos seguintes, devem ser registados os dados gerais respeitantes ao conjunto de médicos internos de formação específica que passaram pelo serviço. Na tabela 11, os do próprio do serviço e, na tabela 12, os oriundos de outras instituições ou serviços, até à data de 31 de dezembro do ano de referência.

11. Médicos Internos em Formação (do Serviço)

Ano de Internato	Número	Ano de Internato	Número
1º		4º	
2º		5º	
3º		Candidatos(as) à avaliação final de internato	
Total de Médicos Internos do Serviço (no ano de referência)			
Vagas preenchidas no concurso de acesso que teve lugar no final do ano de referência (ie, nº de internos que iniciam o internato no ano seguinte ao ano de referência)			



12. Médicos Internos em Formação no Serviço (de Outros Serviços)						
Especialidade de Anatomia Patológica	Ano(s) de Internato					Total
	1º	2º	3º	4º	5º	
Provenientes de serviços nacionais						
Provenientes de serviços internacionais						
Outras Especialidades	Ano(s) de Internato					Total
	1º	2º	3º	4º	5º	
Provenientes de serviços nacionais						
Provenientes de serviços internacionais						
Do Internato de Formação Geral						

Adiante, devem ser registados os dados gerais respeitantes ao conjunto de médicos internos de formação específica do serviço que realizaram estágios em outros serviços / instituições, no ano de referência, até à data de 31 de dezembro. A cada linha, deve corresponder apenas a informação de um estágio formativo de um médico interno.

13. Médicos Internos do Serviço em Estágio Noutros Serviços			
Local	Ano de Internato	Área do Conhecimento	Duração



Idoneidade e Capacidades Formativas Propostas pelo Serviço

Nesta parte final do inquérito, solicitam-se, aos responsáveis competentes, os dados reconhecidos de momento e pretendidos doravante, relativamente à tipologia de idoneidade formativa, capacidade formativa total e capacidade formativa de 1º ano. Deve também ser indicado o número de vagas que o serviço pretende disponibilizar para o concurso de acesso ao internato de formação especializada em Anatomia Patológica, no ano seguinte ao ano de referência supracitado no início do documento.

14. Idoneidade e Capacidades Formativas Propostas pelo Serviço			
<i>Esta tabela deverá ser preenchida e assinada pelo Diretor de Serviço</i>			
<i>No caso de dúvidas sobre algum dos dados infra, sugerimos contactar o Internato Médico da sua instituição</i>			
Idoneidade Formativa Reconhecida		Idoneidade Formativa Pretendida	
☐ Sem Idoneidade ☐ Idoneidade Parcial ☐ Idoneidade Total		☐ Sem Idoneidade ☐ Idoneidade Parcial ☐ Idoneidade Total	
Capacidade Formativa Total Reconhecida		Capacidade Formativa Total Pretendida	
Capacidade Formativa de 1º Ano Reconhecida		Capacidade Formativa de 1º Ano Pretendida	
Do número total de médicos internos do serviço, mencionado acima (ver tabela 11), existe algum caso em que não estejam reunidas condições para a normal transição de ano, nos moldes e épocas previstas para o efeito (ex: ausências por motivos de doença, licenças, etc.)?			☐ Sim, ____ caso(s) ☐ Não
Quantas vagas pretende o serviço colocar no próximo concurso de acesso ao internato de formação específica em Anatomia patológica?			
Assinatura do Responsável pelo Preenchimento do Inquérito Nota: a assinatura digital tem a mesma validade legal que uma assinatura à mão; não devem ser consideradas as digitalizações de assinaturas escritas à mão			



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

Informação a preencher pela Direção do Internato Médico da Instituição

15. Idoneidade e Capacidades Formativas Autorizadas pelo Conselho de Administração da Instituição	
<i>Esta tabela deverá ser preenchida e assinada pelo responsável do Internato Médico da Instituição</i>	
Qual o número de vagas que o Conselho de Administração da Instituição autoriza que o serviço abra no próximo concurso de acesso ao internato de formação específica em Anatomia Patológica?	
Data	
Responsável	
Cargo / Função	
Assinatura Nota: a assinatura digital tem a mesma validade legal que uma assinatura à mão; não devem ser consideradas as digitalizações de assinaturas escritas à mão	



**Anexo 1 - Listagem Detalhada das Amostras Histológicas
por Nível de Complexidade de Amostra**

Nível I

Amostras sujeitas apenas a exame macroscópico

Nível II

Apêndice ileocecal, incidental
Canal deferente, vasectomia / esterilização
Dedos, amputação traumática
Hidrocele
Mucosa vaginal, incidental
Nervo
Pele, ressecção estética
Prepúcio, recém-nascido
Saco herniário, qualquer localização
Simpatectomia, gânglio nervoso
Testículo, castração
Trompa de Falópio, laqueação / esterilização

Nível III

Abcesso
Amígdala e/ou adenoide
Aneurisma, arterial / ventricular
Ânus, marisca
Apêndice ileocecal, não incidental
Apêndice testicular
Artéria, placa ateromatosa
Articulação, corpo livre
Bursa / Quisto sinovial
Cabeça de fémur, excepto fractura
Canal deferente, excepto esterilização
Cartilagem, curetagens
Colesteatoma
Cólon, colostomia / estoma
Conjuntiva, biópsia / pterígio / pinguécua
Córnea
Disco intervertebral
Divertículo, esófago / intestino delgado
Espermatocele
Fissura / Fístula
Fragmentos ósseos, excepto fratura patológica
Ganglion (quisto)
Hematoma
Hemorroidas
Hidátide de Morgagni
Menisco
Mucocele, glândula salivar
Neuroma, de Morton / traumático
Pele, quisto / fibroma / desbridamento
Pólipos inflamatórios, nasal / sinusoidal
Prepúcio, excepto recém-nascido
Quisto / Sinus pilonidal
Quisto de glândula de Bartholin
Restos ovulares, indução
Tecido de contractura de Dupuytren
Tecido do túnel cárpico
Tecidos moles, desbridamentos / lipoma
Tendão / Bainha tendinosa
Trombo ou êmbolo
Varicocele
Veia, varicosidade
Vesícula biliar



**Anexo 1 - Listagem Detalhada das Amostras Histológicas
por Nível de Complexidade de Amostra (continuação)**

Nível IV	Nível V
Amígdala, biópsia Artéria, biópsia Articulação, ressecção Baço Bexiga, biópsia Brônquio, biópsia Cabeça do fémur, fractura Cérebro/ meninges, excepto ressecção tumoral Cérvix, biópsia Citobloco, qualquer amostra Cólon, biópsia Dedos, amputação não traumática Ducto tireoglosso / Quisto branquial Duodeno, biópsia Endocervix, curetagem / biópsia Endométrio, curetagem / biópsia Epiploon, biópsia Esófago, biópsia Estômago, biópsia Extremidade, amputação, traumática Gânglio linfático, biópsia Gengiva / Mucosa oral mucosa, biópsia Glândula paratiroideia Glândula salivar, biópsia Hipófise, tumor Intestino delgado, biópsia Lábio, biópsia / ressecção em cunha Laringe, biópsia Leiomiomas, miomectomia uterina (sem útero) Língua, biópsia Mama, biópsia por agulha / assistida por vácuo Mama, mamoplastia de redução Medula óssea, biópsia Mucosa nasal, biópsia Músculo esquelético, biópsia Nasofaringe / orofaringe, biópsia Nervo, biópsia Osso, Exostose Ovário com ou sem trompa, não neoplásico Ovário, biópsia / ressecção / quistectomia Pele, excepto quisto / fibroma / desbridamento e ressecção estética Peritoneu, biópsia Placenta, excepto terceiro trimestre Pleura / pericárdio, biópsia Pólipo, cervical / endometrial Pólipo, colorretal Pólipo, gástrico / intestinal Próstata, biópsia por agulha Próstata, RTUP Pulmão, biópsia transbrônquica Quisto odontogénico / dentário Restos ovulares, aborto espontâneo	Bexiga, RTUV Cérebro / meninges, ressecção tumoral Cérebro, biópsia Cervix, conização Cólon, ressecção segmentar, excepto tumor Dente, tumor odontogénico Estômago, gastrectomia subtotal / total, excepto neoplasia Extremidade, amputação, não-traumática Fígado, biópsia (agulha / em cunha) Fígado, ressecção parcial Gânglio linfático, linfadenectomia regional Gânglio linfático, sentinela Glândula salivar Intestino delgado, ressecção, excepto tumor Laringe, ressecção parcial / total Mama, mastectomia parcial / simples Mama, tumorectomia Mediastino, massa Miocárdio, biópsia Olho, enucleação Osso, biópsia / curetagens Osso, fragmentos, fractura patológica Ovário, com ou sem trompa, neoplásico Pâncreas, biópsia Placenta, terceiro trimestre Próstata, excepto prostatectomia radical Pulmão, biópsia em cunha / ressecção atípica Rim, nefrectomia parcial / total Supra-renal, ressecção Tecidos moles, tumor / mass (excepto lipoma), biópsia / excisão simples Testículo, biópsia Timo, tumor Tiróide, total / lobectomia Ureter, ressecção Útero, com ou sem anexos, excepto neoplasia maligna / prolapso



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

Rim, biópsia Seios perinasais, biópsia Sinovial Tecidos moles, excepto tumor / massa / lipoma / desbridamento Testículo, excepto tumor / biópsia / castração Traqueia, biópsia Trompa de Falópio, biópsia / gravidez ectópica Ureter, biópsia Uretra, biópsia Útero, com ou sem trompas, por prolapso Vagina, biópsia Válvula cardíaca	
---	--

Nível VI

Bexiga, cistectomia parcial / total Cólon, ressecção segmentar, neoplasia Cólon, ressecção total Esófago, esofagectomia parcial / total Estômago, ressecção subtotal / total, neoplasia Extremidade, desarticulação Feto, com dissecação Intestino delgado, ressecção, neoplasia Laringe, ressecção parcial / total (com linfadenectomia) Língua / amígdala, ressecção por neoplasia Mama, mastectomia (com linfadenectomia) Osso, ressecção óssea Pâncreas, pancreatectomia total / subtotal Próstata, prostatectomia radical Pulmão, segmentectomia / lobectomia / pneumectomia Tecidos moles, neoplasia, ressecção extensa Testículo, neoplasia Útero, com ou sem anexos, neoplasia maligna Vulva, ressecção total / subtotal
--

A Direcção do Colégio da Especialidade de Anatomia Patológica da Ordem dos Médicos
Lisboa, 16 de dezembro de 2025